LINGUAGENS



Questão 34

enem2021 --

TEXTO I

A gestão da ignorância

Novas tecnologias mudaram a forma de pensar, planejar e também de se relacionar dentro das empresas. Agora, o que vale é ter flexibilidade, colaboração, segurança digital e confiança nas relações. Mas quais são as oportunidades para crescer nesse ambiente cada vez mais disruptivo?

CAMANHO, R. Revista da ESPN, n. 4, out.-nov.-dez. 2017 (adaptado).

TEXTO II

A falsa sensação de segurança

O número de usuários cresce, e, paralelo a isso, a falsa sensação de que a conexão digital é completamente segura e livre de ameaças. Profissionais de TI têm enfrentado problemas com falhas de segurança. E isso porque, em certos cenários, apenas um antivírus e/ou firewall bem configurados não são mais suficientes para mitigar os riscos atuais.

MOGAMI, S. Guia de produtos para infraestrutura de data centers. RTI Redes, Telecom e Instalações, n. 213, fev. 2018.

Ao abordarem a temática da tecnologia, os textos I e II apresentam como ponto comum

- O aumento dos riscos de disseminação de vírus.
- O incremento do número de usuários das redes sociais.
- a falta de conhecimento para lidar com problemas da web.
- os avanços alcançados no campo da gestão de problemas de TI.
- a preocupação com a vulnerabilidade inerente ao ambiente digital.

Questão 36

A introdução de transgênicos na natureza expõe

nossa biodiversidade a sérios riscos, como a perda ou alteração do patrimônio genético de nossas plantas e sementes e o aumento dramático no uso de agrotóxicos. Além disso, ela torna a agricultura e os agricultores reféns de poucas empresas que detêm a tecnologia e põe em risco a saúde de agricultores e consumidores. O Greenpeace defende um modelo de agricultura baseado na biodiversidade agrícola e que não se utilize de produtos tóxicos, por entender que só assim teremos agricultura para sempre.

Disponível em: www.greenpeace.org. Acesso em: 20 maio 2013.

TEXTO II

alimentos geneticamente modificados disponíveis no mercado internacional não representam um risco à saúde maior do que o apresentado por alimentos obtidos através de técnicas tradicionais de cruzamento agrícola.

Essa é a posição de entidades como a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização das Nações Unidas para Alimentação e para Agricultura (FAO), o Comissariado Europeu para Pesquisa, Inovação e Ciência e várias das principais academias de ciência do mundo.

A OMS diz que até hoje não foi encontrado nenhum caso de efeito sobre a saúde, resultante do consumo de alimento geneticamente modificado (GM) "entre a população dos países em que eles foram aprovados".

Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 20 maio 2013.

Os textos tratam de uma temática bastante discutida na atualidade. No que se refere às posições defendidas, os dois textos

- O revelam preocupações quanto ao cultivo de alimentos geneticamente modificados.
- O destacam os riscos à saúde causados por alimentos geneticamente modificados.
- divergem sobre a segurança do consumo de alimentos geneticamente modificados.
- alertam para a necessidade de mais estudos sobre sementes modificadas geneticamente.
- discordam quanto à validade de pesquisas sobre a produção de alimentos geneticamente modificados.

N3 - Q33:2021 - H22 - P1	roficiência: 536.64 RESOLUÇÃO
Questão 33 enemazar-	
TEXTO I	
Os séculos de escravidão são história brasileira. Tabu e vergont	
nas dores e humilhações desuman	nas por que passaram
homens e mulheres negros traz também — por que não? — orgulh	o, quando se evocam
as lutas e estratégias de resistê dos escravos, ex-escravos e de:	
transmitidas de geração em gera que dão sentido e identidade.	
Povos remanescentes de qui	
unidos por esse passado comum, q base da reprodução física, social,	econômica e cultural
de sua coletividade. São reconhere de 1988 como detentores de direitores	
e fazem parte do conjunto dos p	
LOSCHI, M. Território e tradição. Retratos: a revista d	io IBGE, n. 2, ago. 2017 (adaptado).
TEXTO II	
exiba ao pai nossos corações	
feridos de angústia	
nossas costas chicotea	idas
ontem	
no pelourinho da escra	vidão
hoje no pelourinho da discrir	minacão
sabes que em cada coi	
há um quilombo pulsan	
em cada barraco	
outro palmares crepita	
os fogos de Xangô ilum	ninando
nossa luta atual e passada	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
NASCIMENTO, A. Axés do sangue e da espe	erança. Retratos: a revista do IBGE, n. 2, ago. 2017.
Na comparação entre os textos I	e II, percebe-se que
ambos apresentam, em relação à escravizados, um(a)	história dos africanos
saudosismo do local de origem	
3 culpabilização do homem europ	
valorização da memória dos an apelo à religiosidade das pesso	
apelo a reigiosidade das pesso reconhecimento dos direitos de	

RESOLUÇÃO N4 - Q8:2018 - H22 - Proficiência: 549.19 QUESTÃO 08 TEXTO I Por "complexo de vira-latas" entendo eu a inferioridade em que o brasileiro se coloca, voluntariamente, em face do resto do mundo. Isto em todos os setores e, sobretudo, no futebol. Dizer que nós nos julgamos "os maiores" é uma cínica inverdade. Em Wembley, por que perdemos? Porque, diante do quadro inglês, louro e sardento, a equipe brasileira ganiu de humildade. Jamais foi tão evidente e, eu diria mesmo, espetacular o nosso vira-latismo [...]. É um problema de fé em si mesmo. O brasileiro precisa se convencer de que não é um vira-latas. RODRIGUES, N. À sombra des chuteires imortais, São Paulo: Cia, des Letres, 1993. A melhor banda de todos os tempos da última semana As músicas mais pedidas Os discos que vendem mais As novidades antigas Nas páginas dos jornais Um idiota em inglês Se é idiota, é bem menos que nós Um idiota em inglês É bem melhor do que eu e vocês A melhor banda de todos os tempos da última O melhor disco brasileiro de música americana O melhor disco dos últimos anos de sucessos do passado O maior sucesso de todos os tempos entre os dez maiores fracassos TITÁS. A melhor banda de todos os tempos da última sen São Paulo: Abril Music, 2001 (fragm O verso do Texto II que estabelece a adequada relação temática com "o nosso vira-latismo", presente no Texto I, é: "As novidades antigas". Os discos que vendem mais". O melhor disco brasileiro de música americana". "A melhor banda de todos os tempos da última @ "O maior sucesso de todos os tempos entre os dez majores fracassos".

QUESTÃO 27

O rio que fazia uma volta atrás de nossa casa era a imagem de um vidro mole que fazia uma volta atrás de casa.

Passou um homem e disse: Essa volta que o rio faz por trás de sua casa se chama enseada. Não era mais a imagem de uma cobra de vidro que fazia uma volta atrás de casa.

Era uma enseada.

Acho que o nome empobreceu a imagem.

BARROS, M. O livro das ignorāças. Río de Janeiro: Best Seller, 2008.

O sujeito poético questiona o uso do vocábulo "enseada" porque a

- A terminologia mencionada é incorreta.
- nomeação minimiza a percepção subjetiva.
- palavra é aplicada a outro espaço geográfico.
- designação atribuída ao termo é desconhecida.
- definição modifica o significado do termo no dicionário.

Questão 34 TEXTO I O mito da estiagem em São Paulo Os estoques de água doce são inesgotáveis, na medida em que são alimentados principalmente pelos oceanos, infinitos via evaporação e precipitação, ou seja, pelo ciclo hidrológico, que depende de forças físicas as quais o homem nunca poderá interromper. Enquanto existirem, o ciclo funcionará e os estoques de áqua doce nos continentes serão repostos indefinidamente. Obviamente que a água não se distribui equitativamente pelo planeta. Há regiões com muita água, normalmente na zona tropical, na qual a evaporação é maior, e regiões áridas, onde, por razões específicas da dinâmica climática, as taxas de evaporação são maiores do que a precipitação, gerando déficit de reposição de estoques de água doce. TEXTO II O processo de sedimentação no fundo do lago de um reservatório é um processo lento. Os sedimentos vão formando argila, que é uma rocha impermeável. Então, a água daquele lago não vai alimentar os aquíferos. Mesmo tendo muita quantidade de água superficial, ela não consegue penetrar no solo para alimentar os aquíferos. Se não for usada no consumo, ela vai simplesmente evaporar e vai cair em outro lugar, levada pelas correntes aéreas. Isso é outro motivo pelo qual os aquíferos não conseguem recuperar seu nível, porque não recebem água. Disponível em: www.jornalopcao.com.br. Acesso em: 17 jan. 2015 (adaptado). Os textos I e II abordam a situação dos reservatórios de água doce do planeta. Entretanto, a divergência entre eles está na ideia de que é possível Manter os estoques de água doce. utilizar a água superficial para o consumo. repor os estoques de água doce em regiões áridas. reduzir as taxas de precipitação e evaporação da água. equalizar a distribuição de água doce nas diferentes regiões.

Questão 39

TEXTO I

O Estatuto do Idoso completou 15 anos em 2018 e só no primeiro semestre o Disque 100 recebeu 16 mil denúncias de violação de direitos dos idosos em todo o País.

Para especialistas da área, o aumento no número de denúncias pode ser consequência do encorajamento dos mais velhos na busca pelos direitos. Mas também pode refletir uma onda crescente de violência na sociedade e dentro das próprias famílias.

Políticas públicas mais eficazes no atendimento ao idoso são o mínimo que um país deve estabelecer. O Brasil está ficando para trás e é preciso levar em consideração que o País envelhece (tendência mundial) sem estar preparado para arcar com os desafios, como criar uma rede de proteção, preparar os serviços de saúde pública e dar suporte às famílias que precisam cuidar de seus idosos dependentes.

Disponível em: www.folhadelondrina.com.br. Acesso em: 9 dez. 2018 (adaptado).

TEXTO II



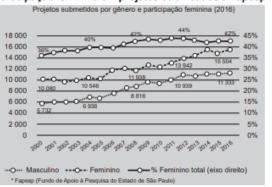
Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 9 dez. 2018.

Na comparação entre os textos, conclui-se que as regras do Estatuto do Idoso

- apresentam vantagens em relação às de outros países.
- § são ignoradas pelas famílias responsáveis por idosos.
- alteram a qualidade de vida das pessoas com mais de 60 anos.
- precisam ser revistas em razão do envelhecimento da população.
- contrastam com as condições de vida proporcionadas pelo País.

Questão 8 | lehem2020ehem2020ehem2020

Participação feminina em projetos submetidos à Fapesp*



Mulheres na ciência. Pesquisa Fapesp, n. 259, set. 2017.

TEXTO II

As ações "Meninas Internacionais no Dia das TIC" são comemoradas todos os anos no mundo todo. O evento tem como objetivo criar um ambiente global que capacita e incentiva mulheres jovens a considerar a área crescente de TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), permitindo que tanto as profissionais quanto as empresas de tecnologia colham os benefícios de uma maior participação feminina nesse setor.

Segundo a União Internacional de Telecomunicações (UIT), atualmente existem cerca de 260 milhões de usuárias de internet a menos na comparação com os homens conectados. E, para reverter esse cenário, o evento busca proporcionar atividades de capacitação, além de discutir assuntos factuais sobre o mercado de trabalho.

Disponível em: www.em.com.br. Acesso em: 21 maio 2018.

Em ambos os textos, constata-se que a participação das mulheres nas diferentes áreas de conhecimento

- apresenta taxas de crescimento significativas em relação à dos homens.
- superou a produção masculina na construção de projetos ao longo dos anos.
- vem sendo estimulada por meio de ações educativas em diferentes setores.
- tem se transformado, seja pela iniciativa feminina, seja pelo incentivo de organizações.
- dobrou em relação à atuação de pesquisadores do outro gênero, no intervalo de 16 anos.

Questão 9 Enemenanementenement

Eu tenho empresas e sou digno do visto para ir a Nova York. O dinheiro que chove em Nova York é para pessoas com poder de compra. Pessoas que tenham um visto do consulado americano. O dinheiro que chove em Nova York também é para os nova-iorquinos. São milhares de dólares. [...] Estou indo para Nova York, onde está chovendo dinheiro. Sou um grande administrador. Sim, está chovendo dinheiro em Nova York. Deu no rádio. Vejo que há pedestres invadindo a via onde trafega o meu carro vermelho, importado da Alemanha. Vejo que há carros nacionais trafegando pela via onde trafega o meu carro vermelho, importado da Alemanha. Ao chegar em Nova York, tomarei providências.

SANT'ANNA, A. O importado vermelho de Noé. In: MORICONI, I. (Org.).

Os cem melhores contos. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

As repetições e as frases curtas constituem procedimentos linguísticos importantes para a compreensão da temática do texto, pois

- expressam a futilidade do discurso de poder e de distinção do narrador.
- disfarçam a falta de densidade das angústias existenciais narradas.
- ironizam a valorização da cultura norte-americana pelos brasileiros.
- explicitam a ganância financeira do capitalismo contemporâneo.
- criticam os estereótipos sociais das visões de mundo elitistas.

GABARITO H22																			
1 1	1 1	1 1	-		-	1	ı	▼	ı			-		'	1	¥	1		
1 - E	2 - C	3	- C	4 -	С	- 5	- B		6 -	Α	-	7 - E	=	8	- D		9 -	Α	
	•				•				•			-			-				
																	•		
					•														
					•		•	•	•			•					•		
							•				•	-			•		•		
					•		•	•	•		•	•			•		•		
					•	•					•						•		
					•		•	•	•		•			•			•		
				•	•	•	•		•			•			٠		•		
		•		•	•	•	•	•	•			•			•		•		
		•	•	•	•		•	•	•		•	•		•	•		•		
	•		•	•		•	•	•	•		•	•			•		•		
					•	•	•	•	•		•	•			•		•	•	
	•	•		•	•	•	•	•	•		•	•			•		•		
	•	•	•	•	•	٠	•	•	•		•	•		•	•		•		
•	•	•		•	•	•	•	•	•		•	•		•	•		•		•
	•	•	•	•	•	•	•	•	•		•	•			•		•		
	•				•	•					•	•		•	٠		•		
	•	•	•	•	٠	•	•		•		•	•			٠		•		
											•	•							
					9														
					•														